

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E METODOLOGIA ATIVA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DO POLICIAL CIVIL DE SANTA CATARINA

*DIGITAL TECHNOLOGIES AND ACTIVE METHODOLOGY
IN THE CONTINUING EDUCATION OF CIVIL POLICE
OFFICERS IN SANTA CATARINA*

*INTEGRACIÓN DE TECNOLOGÍAS Y METODOLOGÍA
ACTIVA ABP EN LA FORMACIÓN CONTINUA DE
POLICÍAS CIVILES DE SANTA CATARINA*

Submetido em: 29.08.2022
Aceito em: 23.02.2023

JANAÍNA COVRE EUGÊNIO

MESTRE EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA
FLORIANÓPOLIS-SC, BRASIL
janacovre22@gmail.com

 <http://lattes.cnpq.br/8307707675726353>

 <https://orcid.org/0000-0001-9337-8528>

NATANA LOPES PEREIRA

Mestra em Tecnologias da Informação e Comunicação
Doutoranda em Engenharia e Gestão do Conhecimento
Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis-SC, Brasil
natanalopes08@gmail.com

 <http://lattes.cnpq.br/1595198693265575>

 <https://orcid.org/0000-0002-2942-7011>

GIOVANI MENDONÇA LUNARDI

GIOVANIUNIR@GMAIL.COM

 <http://lattes.cnpq.br/4058978461118686>

<https://orcid.org/0000-0002-3405-9639>

RESUMO

A atual sociedade contemporânea vem sofrendo transformações decorrentes do avanço tecnológico. Esse novo paradigma de uma sociedade digital interfere em todas as esferas da vida, que passaram a ser permeadas pelas tecnologias digitais. Neste estudo destacamos o uso das tecnologias digitais no ensino policial. Para isso, este artigo visa investigar a integração de tecnologias da informação e comunicação e o uso da metodologia ativa de aprendizagem baseada em problemas na formação continuada do policial civil de Santa Catarina. Para atender a tal objetivo foi implementado um curso na modalidade de Educação a Distância para a formação continuada do policial civil. O curso de Polícia Judiciária Eleitoral foi desenvolvido no ambiente virtual (Moodle) do Laboratório de Mídia e Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina, campus Araranguá. A estruturação e organização do ambiente virtual de ensino e aprendizagem foi realizada com base em algumas etapas da metodologia ativa de Aprendizagem Baseada em Problemas – PBL. Para análise do curso, enquanto metodologia e tecnologia, foi aplicado um instrumento de coleta de dados online aos 30 participantes da pesquisa. A análise das respostas coletadas apontou que o curso teve excelente aceitação entre os participantes e que o uso das tecnologias possibilitou a solução de alguns problemas enfrentados no processo de aperfeiçoamento profissional de policiais civis de Santa Catarina.

PALAVRAS-CHAVE: tecnologias da informação e comunicação; ensino policial; educação a distância; metodologia ativa; polícia civil.

ABSTRACT

The current contemporary society has been undergoing transformations resulting from technological advances. This new paradigm of a digital society interferes in all spheres of life, which have become permeated by digital technologies. In this study we highlight the use of digital technologies in police education. For this, this article aims to investigate the integration of information and communication technologies and active problem-based learning methodology in the continuing education of civil police officers in Santa Catarina. To meet this objective, a distance education course was implemented for the continued training of civil police officers. The Electoral Judicial Police course was developed in the virtual environment (Moodle) of the Media and Knowledge Laboratory at the Federal University of Santa Catarina, Araranguá campus. The structuring and organization

of the virtual teaching and learning environment was carried out based on some steps of the active methodology of Problem-Based Learning – PBL. To analyze the course, as a methodology and technology, an online data collection instrument was applied to the 30 research participants. The analysis of the responses collected showed that the course had excellent acceptance among the participants and that the use of technologies made it possible to solve some problems faced in the process of professional development of civil police officers in Santa Catarina.

KEYWORDS: information and communication technologies; police education; distance education; active methodology; civil police.

RESUMEN

La sociedad contemporánea actual ha venido experimentando transformaciones producto de los avances tecnológicos. Este nuevo paradigma de una sociedad digital interfiere en todas las esferas de la vida, que han sido permeadas por las tecnologías digitales. En este estudio destacamos el uso de las tecnologías digitales en la educación policial. Por eso, este artículo tiene como objetivo investigar la integración de tecnologías de la información y la comunicación y el uso de y metodología activa de aprendizaje basado en problemas en la formación continua de policías civiles en Santa Catarina. Para cumplir con este objetivo, se implementó un curso de educación a distancia para la formación continua de policías civiles. El curso de Policía Judicial Electoral fue desarrollado en el ambiente virtual (Moodle) del Laboratorio de Medios y Conocimiento de la Universidad Federal de Santa Catarina, campus Araranguá. La estructuración y organización del ambiente virtual de enseñanza y aprendizaje se realizó a partir de algunos pasos de la metodología activa de Aprendizaje Basado en Problemas – ABP. Para analizar el curso, como metodología y tecnología, se aplicó un instrumento de recolección de datos en línea a los 30 participantes de la investigación. El análisis de las respuestas recogidas mostró que el curso tuvo una excelente aceptación entre los participantes y que el uso de las tecnologías permitió resolver algunos problemas enfrentados en el proceso de desarrollo profesional de los policías civiles de Santa Catarina.

PALABRAS CLAVE: tecnologías de la información y la comunicación; educación policial; educación a distancia; metodología activa; policía civil.

1. INTRODUÇÃO

O uso das tecnologias da informação e da comunicação possibilita uma nova fase na construção do saber teórico, prático e reflexivo da formação de profissionais de segurança pública, além de contribuir para a inovação das práticas de ensino e de aprendizagem, adequando-as aos novos tempos.

A educação a distância tem sido uma ferramenta muito importante e apropriada para o desenvolvimento da formação continuada nas instituições, pois contempla a capacitação em grande escala, elimina as fronteiras geográficas e diminui custos (MARTINS, 2012). Para os operadores da segurança pública, essa modalidade de ensino é essencial para sua formação continuada, pois além das vantagens citadas não afasta o profissional de suas atividades regulares.

A Academia da Polícia Civil de Santa Catarina – ACADEPOL – é o órgão responsável pela formação inicial e continuada dos policiais civis do Estado, devidamente credenciada como Instituição de Ensino Superior por intermédio do Decreto Estadual nº 1.795, de 15 de outubro de 2013.

Diante do comprometimento e da busca pela excelência na prestação de serviços educacionais, a ACADEPOL tornou-se referência para outros Estados da federação. As ações desenvolvidas pela ACADEPOL referem-se ao ensino, formação, extensão, recrutamento e seleção, além de pesquisas direcionadas às ações e políticas públicas para a área da Segurança Pública.

A atividade policial é complexa e incessante, distinguindo-se da generalidade dos serviços públicos, tendo em vista que requer atenção contínua, disciplina, dedicação, prudência, discrição, iniciativa, presteza, decisão, perspicácia, urbanidade e abnegação.

Nesse contexto, vislumbra-se que as tecnologias educacionais podem transformar a atividade educacional da ACADEPOL/SC, aprimorando o processo de ensino e aprendizagem na formação continuada dos policiais, minimizando barreiras de espaço e tempo, sem comprometer os serviços que a Polícia Civil desempenha em prol da sociedade. A Educação a Distância (EaD) surge, então, como uma alternativa.

Cabe ressaltar que o trabalho policial é diferente dos demais serviços públicos, tendo em vista que alguns policiais trabalham em regime de plantão e outros no expediente diário, realizando a incessante e complexa atividade de investigação criminal, por meio de monitoramentos, interceptações telefônicas, dentre outras atividades, que não têm dia ou horário pré-estabelecido para acontecer; sem deixar de mencionar, também, as constantes operações policiais para cumprimento de Mandados de Busca e Apreensão e Mandados de Prisão.

Diante dessas circunstâncias, torna-se quase impossível reunir policiais em salas de aula por longos períodos para a realização de cursos de aperfeiçoamento, o que poderia ser facilitado pelo emprego de tecnologias em EaD. De acordo com Moran (2015, p. 16), “o que a tecnologia traz hoje é integração de todos os espaços e tempos”.

Para Van Der Linden (2008, p. 331), “o desenvolvimento da tecnologia trouxe soluções para os problemas da distância física ao romper barreiras temporais e espaciais, apontando para a consolidação de um novo paradigma educacional”. Nesse diapasão, indaga-se *como a integração de tecnologias da informação e comunicação e a metodologia ativa de Aprendizagem Baseada em Problemas poderiam aprimorar o processo de ensino e aprendizagem na modalidade EaD, especificamente, da ACA-DEPOL/SC, promovendo a formação continuada de policiais civis?*

O presente estudo, então, objetiva investigar a integração de tecnologias da informação e comunicação e a metodologia ativa de aprendizagem baseada em problemas na formação continuada de policiais civis de Santa Catarina promovendo a implementação de um curso na modalidade EaD por meio da plataforma Moodle do laboratório Mídia e Conhecimento - LabMídia, do Campus Araranguá da Universidade Federal de Santa Catarina.

Optou-se pela metodologia ativa de Aprendizagem Baseada em Problemas PBL, uma vez que ela possibilita maior interação entre os envolvidos e o objeto de estudo, por meio da resolução de problemas que podem estar presentes no dia a dia profissional do público alvo desta investigação.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

De acordo com a Lei Complementar nº 453, de 5 de agosto de 2009, a Polícia Civil de Santa Catarina - PCSC é constituída pelas seguintes carreiras: Delegado de Polícia; Agente de Polícia; Escrivão de Polícia e Psicólogo Policial (SANTA CATARINA, 2009).

O gerenciamento da PCSC é realizado pela Delegacia-Geral, chefiada pelo Delegado Geral de Polícia que executa serviços públicos, por meio das delegacias de polícia distribuídas pelo território estadual.

A PCSC dispõe de mais de 458 Unidades Policiais, entre Diretorias, Serviço Aeropolicial Civil (SAER), Delegacias Regionais, de Comarcas, Municipais e Especializadas, em todo território catarinense e tem um efetivo de 3.447 policiais civis (POLÍCIA CIVIL, 2020).

De acordo com o artigo 106, inciso III da Constituição do Estado de Santa Catarina de 1989, cabe à Polícia Civil a execução dos serviços administrativos de trânsito que atualmente dispõe de 36 Circunscrições Regionais de Trânsito (CIRETRANS) e 51 Circunscrições de Trânsito (CITRANS).

Segundo Milanese (2007, p. 4), a polícia judiciária tem o desígnio de “[...] investigar as ocorrências delituosas, fornecendo ao Ministério Público os elementos que permitam a propositura da ação penal. É ela que deve manter os primeiros contatos com a infração e cuidar para que não desapareçam os vestígios”.

Cabe destacar que a atividade investigativa é sigilosa, requer conhecimento constante em inovações de técnicas e tecnologias, além de conhecimento jurídico, imprescindível para evitar arbitrariedades e violações de direitos. As diligências investigativas são materializadas através de um inquérito policial e encaminhadas ao Poder Judiciário, a fim de que o investigado seja responsabilizado (SANTA CATARINA, 2020a).

Além dos inquéritos policiais instaurados por portaria ou prisão em flagrante, a PCSC executa outros procedimentos cartorários como: Termo Circunstanciado (TC), Auto de Apuração de Ato Infração (AAI) e Auto de Apreensão de Adolescente (AAA).

Anualmente são concluídos aproximadamente 100.000 (cem mil) procedimentos policiais pela PCSC, ou seja, diariamente são concluídos aproximadamente 300 procedimentos policiais no Estado de Santa Catarina. No ano de 2019 foram registrados em todo o Estado 802.902 (oitocentos e dois mil novecentos e dois) Boletins de Ocorrência, foram cumpridos 1.358 (um mil trezentos e cinquenta e

oito) mandados de prisão e 2.534 (dois mil quinhentos e trinta e quatro) Mandados de Busca e Apreensão (CRIMINAL, 2020).

Em linhas gerais, os dados estatísticos demonstram a dimensão do serviço prestado pela Polícia Civil à sociedade catarinense, bem como evidenciam a importância no planejamento de ações voltadas à capacitação da atividade policial que exige, cada vez mais, qualificação e competência profissional.

2.2 A ACADEPOL DE SANTA CATARINA E O ENSINO POLICIAL

Segundo Genovez (2013), os cursos de capacitação para policiais civis foram idealizados no início do governo de Celso Ramos em 1961, por intermédio do Delegado de Polícia Jucélio Costa. Os cursos eram ofertados aos policiais que tinham interesse em se reciclar e eram ministrados aos finais de semana na sede da Delegacia Regional de Polícia da Capital que funcionava na Rua Artista Bittencourt, próximo ao Teatro Álvaro de Carvalho.

A definição de Escola de Polícia surgiu com Delegado de Polícia Jucélio Costa, a partir de sua experiência no magistério, com os cursos de capacitação ministrados aos policiais civis. Durante os cursos, o Delegado percebeu o despreparo dos profissionais frente a sua grandiosa missão de agir na defesa da sociedade e na preservação da ordem pública por meio da investigação criminal (GENOVEZ, 2013).

A proposta de criação da Escola de Polícia elaborada pelo Delegado Jucélio Costa encontrou algumas resistências quanto a recursos para a criação de um estabelecimento de ensino policial. Diante das dificuldades encontradas, o delegado enfatizou que, naquele momento, o importante era dar previsão legal ao órgão e, posteriormente, buscar-se iam recursos para a implantação (GENOVEZ, 2013).

Nessa contenda, foi criada a “Escola de Polícia”, por intermédio da Lei nº 3.427, de 09 de maio de 1964, sancionada pelo Governador Celso Ramos e devidamente implantada em 13 de maio de 1967, dando início aos primeiros cursos de aperfeiçoamento para policiais civis (SANTA CATARINA, 1964).

De acordo com Genovez (2013), os primeiros concursos para ingresso na Polícia Civil, ocorreram no final do ano de 1967. Em fevereiro de 1968, iniciaram os primeiros Cursos de Formação Inicial para Policiais Cíveis de Santa Catarina, com duração de um ano. O primeiro diretor da Escola de Polícia foi Octacílio Shüller Sobrinho, Escrivão de Polícia e, posteriormente, professor de Filosofia da UFSC. Segundo Genovez (2013), Otacílio “foi um visionário para a época”, realizou um curso de investigação criminal em Washington, nos Estados Unidos, e um curso de programação em computação denominado “ASSEMBLER”, na Universidade de Georgetown, onde retornou, posteriormente, para fazer seu Mestrado em Sociologia.

Com o advento do primeiro Estatuto da Polícia Civil, promulgado por intermédio da Lei nº. 5.267, de 21 de outubro de 1976, que tratou de direitos, deveres e regime disciplinar, além de reestruturar as carreiras policiais civis, posteriormente revogado pela Lei nº. 6.843, de 28 de julho de 1986, a Escola de Polícia passou a se denominar “Academia da Polícia Civil” (GENOVEZ, 2013).

Por meio do Decreto Estadual nº. 4.377, de 25 de março de 1994, efetivou-se a instalação em caráter definitivo da ACADEPOL/SC em sua sede administrativa atual:

Art. 1º - Fica transferida para a Secretaria de Estado da Segurança Pública-SSP a administração do imóvel denominado Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Administração - CEDRHA, localizado no Distrito de Canasvieiras, Município de Florianópolis, de propriedade do Estado (SANTA CATARINA, 1994).

A ACADEPOL possui estrutura própria, com sede localizada na Rodovia Tertuliano Brito Xavier, nº. 209, no bairro Canasvieiras, em Florianópolis/SC. Possui uma área total de 109.000m², com aproximadamente 8.500m² de área construída, contendo um amplo auditório, plenário, oito salas de aula, quatro laboratórios de informática, módulos de alojamento, biblioteca, ginásio de esportes, campo de futebol, academia de ginástica, ambulatório, estande de tiro, canil e ambiente de treinamento para operações táticas.

Cabe destacar, que a ACADEPOL é o órgão responsável pela Formação Inicial e Continuada nas carreiras de Delegado de Polícia,

Agente de Polícia, Escrivão de Polícia e Psicólogo Policial. Suas ações formativas estão embasadas na Matriz Curricular Nacional – MCN de 2014, que tem como objetivo, fomentar orientações e reflexões pedagógicas na área da segurança pública de todo o país (SATO *et al.*, 2018).

Poncioni (2005) enaltece a importância da formação inicial realizada pelas academias de polícias como sendo uma etapa fundamental para a construção da identidade profissional para a vida do policial, pois além da concepção da formação técnica de conhecimentos, competências e habilidades que a profissão requer, o aluno policial adquire ainda, conhecimentos sobre os valores e crenças acerca da profissão.

Com relação ao processo de ensino e aprendizagem, a ACAD-DEPOL tem como meta “o eixo da ação docente do ensinar para os processos que levem ao aprender”. Nesse contexto, o professor assume o papel de mediador possibilitando aos alunos a aquisição do pensamento crítico e reflexivo, em que “o aluno se torna investigador, descobridor, transformador e produtor do conhecimento” (SATO *et al.*, 2018, p. 26).

Dessa forma, o processo de ensino e aprendizagem no meio policial é concebido como um processo interativo baseado na interdisciplinaridade, transversalidade e reconstrução democrática de saberes que viabilizam a evolução pessoal e profissional, conforme preconizam os quatro eixos que articulam as oito áreas temáticas que compõem a Matriz Curricular Nacional (SATO *et al.*, 2018).

No âmbito da Polícia Civil, a investigação policial é coordenada pela Autoridade Policial, com a participação de seus agentes, conforme define a Carta Magna: “Às polícias civis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem, ressalvada a competência da União, as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares (BRASIL, 1988).

O auxílio das ferramentas tecnológicas permite celeridade na investigação criminal, a atividade fim da polícia judiciária, “O policiamento pode moldar ou ser moldado pelo recurso a novas tecnologias, sendo estas um dispositivo de transformação do trabalho policial” (MIRANDA; MACHADO, 2014, p. 13).

De acordo com Dall'igna, Spanhol e Souza (2016, p. 13), “[...] a EaD chegou para contribuir nesta hercúlea tarefa de repassar conhecimento a esse contingente essencial para a boa prestação de serviços públicos, tanto no caso dos servidores em geral, como no caso especialíssimo dos servidores da segurança pública”.

Assim, o engajamento da ACADEPOL/SC na busca pela excelência na formação do policial civil catarinense, por meio da implantação da modalidade EaD, poderá aprimorar o processo de ensino e aprendizagem por meio das tecnologias educacionais, na busca da construção do saber teórico-prático, processual e reflexivo.

Nesse sentido, faz-se necessário conciliar os objetivos de ensino com os suportes tecnológicos que melhor atendam às necessidades da instituição. As tecnologias educacionais representam um conjunto de tecnologias de informação e comunicação que permitem aplicabilidades pedagógicas inovadoras, dinamizando a aprendizagem e progresso do ensino policial.

Na Polícia Civil de Santa Catarina, a modalidade EaD está regulamentada na Resolução nº 11/GAB/DGPC/SSP/2019, de 12 de junho de 2019, que instituiu a Educação a Distância – EaD, voltada à qualificação continuada dos policiais civis. A qualificação continuada poderá ser utilizada nas seguintes modalidades: complementar ao ensino presencial, semipresencial e a distância (SANTA CATARINA, 2019).

2.3 A MODALIDADE EAD ALIADA À METODOLOGIA ATIVA PBL

Nos últimos anos, conjectura-se o crescente uso da tecnologia em contextos de ensino e aprendizagem e nas relações de trabalho no Brasil e no mundo. De acordo com Moran (2012, p. 14), a EaD “é uma opção importante para cursos de curta e longa duração, para os vários níveis de ensino, para a educação formal e informal, a educação continuada, a profissional e a corporativa”.

Nesse sentido, é fundamental que a instituição compreenda a importância da EaD como uma modalidade pedagógica de ensino, capaz de elevar o potencial educacional dos profissionais da segurança pública, garantindo a efetividade na formação inicial e continuada.

No contexto da formação policial, a EaD tem se mostrado como a modalidade de ensino mais adequada, capaz de conciliar o aspecto formativo sem ausentar os policiais da atividade fim, tendo em vista a natureza do serviço prestado (COSTA, 2017).

Os profissionais da segurança pública executam uma pluralidade de funções, delicadas e complexas, que necessitam de intervenção imediata, para tanto, precisam ser constantemente atualizados e bem capacitados (VIVARIO, 2006 apud SANTOS, 2008, p. 27).

Os diversos tipos de ferramentas que compõem um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem - AVEA, como e-mails, listas abertas de mensagens, fóruns, portfólios, conferências, *chats*, *wikis*, *blogs*, *quizzes*, questionários, textos, imagens, *podcasts* e vídeos, possibilitam uma nova maneira de integração e potencialização da aprendizagem por meio da comunicação.

Essas ferramentas propiciam uma aprendizagem significativa, pois levam o aluno a interagir com colegas virtuais, com mediadores, tutores, além de promover a troca de experiências, debates e colaborações.

Dentre os AVEAs, destaca-se a plataforma Moodle. É a que se sugere para implantação na Polícia Civil de Santa Catarina, tendo em vista ser uma plataforma com requisitos necessários para a formação e capacitação dos policiais civis catarinenses.

A plataforma *Moodle* oferece um conjunto de ferramentas centradas no aluno e ambientes de aprendizagem colaborativa que capacitam o ensino e a aprendizagem. Com mais de 10 anos de desenvolvimento guiados pela pedagogia construcionista social, a plataforma possui uma interface simples, fácil de aprender e usar, compatível em diferentes navegadores e dispositivos e pode ser instalada em qualquer servidor (ROCHA; JOYE, 2013).

É crescente o uso das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem aplicadas à EaD. Para tanto, cabe destacar que a utilização dos AVEAs aliados à utilização de uma metodologia ativa de aprendizagem pode potencializar a modalidade EaD. Para Moran (2015), nas metodologias ativas, o aprendizado se dá a partir de problemas e situações reais, dos quais os alunos vivenciarão na vida profissional.

Dentre as metodologias ativas, destaca-se aqui, a aprendiza-

gem baseada em problemas: *Problem Based Learning* – PBL. Segundo Ribeiro (2005), a PBL surgiu na Escola de Medicina da Universidade McMaster no Canadá, no final da década de 60, influenciada nos métodos da Escola de Direito da Universidade de Harvard (EUA), na década de 1920 e da Universidade Case Western Reserve (EUA), em 1950, no ensino de Medicina.

De acordo com Schmidt (2001 apud RIBEIRO, 2005, p. 8),

A PBL é um método de instrução e aprendizagem colaborativa, construtivista e contextualizada que usa um problema da prática (real ou simulado) para iniciar, motivar e focar a construção de conhecimentos, além de promover habilidades de solução de problemas e trabalho em grupo e atitudes tais como o estudo autônomo.

Corroborando, Lee e Lee (s/d apud VENTURA, 2019, p. 60), definem que a PBL, “[...] é uma abordagem para ensinar e aprender, em que estudantes, estimulados ao aprendizado, atuam em pequenos grupos para resolverem problemas da vida real, formulando metas para a autoaprendizagem direcionada”.

De acordo com Barrows (1986 apud BOY; GARCIA, 2018), Florêncio, Melo e Mercado (2022) e Saleh *et al.* (2022) a PBL é uma metodologia de aprendizagem focada no educando, fundamentada em princípios educacionais e em resultados da pesquisa cognitiva, ou seja, utiliza a problematização para a aquisição e integração de novos conhecimentos. Nesse contexto, a PBL permite aos educadores desenvolverem nos educandos a capacidade de investigação e de raciocínio para solução de problemas.

Na aprendizagem baseada em problemas, os alunos aplicam um ‘método de investigação’ para buscar conhecimento e soluções por meio do questionamento e investigação de locais, objetos, pessoas, livros, evidências e informações. O problema é determinado como o ponto de partida para o processo de aprendizagem, o que motiva os alunos a continuarem investigando para que possam entender melhor a mecânica do problema e também a solução, levando a uma abordagem mais profunda da aprendizagem (PHUNGSUK; VIRIYAVEJAKUL; RATANAOLARN, 2017).

Conforme demonstrado por Souza e Dourado (2015 apud BOY; GARCIA, 2018. p. 5), a metodologia PBL apresenta vantagens como: motivação ativada pelo dinamismo, integração do conhecimento, desenvolvimento do pensamento crítico, interação com o professor tutor e habilidades interpessoais; e desvantagens como: insegurança inicial diante da mudança do método de ensinar e o tempo, que acaba se tornando uma grande limitação, pois as atividades propostas demandam mais tempo que uma aula expositiva.

Hmelo-Silver (2004) e Saleh *et al.* (2022) enfatizam que nessa metodologia ativa, a aprendizagem do aluno é centrada em um problema complexo. A partir do problema, os discentes trabalham de forma colaborativa para identificar o que precisam aprender para resolução da situação proposta e, em seguida, refletem sobre os novos conhecimentos construídos e a eficácia das estratégias empregadas.

A metodologia ativa PBL utiliza problemas apropriados para aumentar o conhecimento e a compreensão dos discentes e possibilita o direcionamento de sua aprendizagem, por meio da execução de algumas etapas (WOOD, 2003). Ele impacta, de forma positiva, a motivação dos docentes em ensinar conhecimentos científicos, em um contexto do mundo real.

A Matriz Curricular Nacional compreende a formação e a capacitação dos operadores da segurança pública como “um processo complexo e contínuo de desenvolvimento de competências” (BRASIL, 2014, p. 52). Cabe destacar que a metodologia sugerida pela Matriz Curricular Nacional, embasada nas teorias de Perrenoud (1999), estabelece que as ações formativas devem estar sincronizadas com a realidade do aluno e por meio de técnicas de resoluções de problemas.

A metodologia ativa PBL, aplicada ao ensino policial, desenvolve competências que promovem a mobilização de saberes e a reflexão sobre a atuação policial em diferentes situações (AMARAL, 2019).

Diante desse contexto, a educação a distância aliada à metodologia ativa PBL pode ser uma alternativa para a ACADEPOL/SC inovar o ensino policial, ampliando a oferta de cursos de formação continuada para o aprimoramento intelectual e profissional de policiais civis.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa caracteriza-se quanto aos seus objetivos como exploratória e pré-experimental, uma vez que por meio do levantamento do material bibliográfico (CERVO; BERVIAN, 1996), buscou-se descrever o contexto da Polícia Civil de Santa Catarina e o modelo educacional da ACADEPOL.

Quanto aos procedimentos, realizou-se uma pesquisa bibliográfica implementada em um curso na modalidade EaD para policiais civis catarinenses, a ser conduzido pela ACADEPOL/SC, utilizando a metodologia ativa PBL e a plataforma Moodle do laboratório de Mídia e Conhecimento – LabMídia –, do campus Araranguá da Universidade Federal de Santa Catarina. A pesquisa também se enquadra como pesquisa-ação, uma vez que visa a resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo na situação (GIL, 2007).

Para coleta de dados utilizou-se do instrumento questionário on-line aplicado no AVEA aos trinta (30) alunos da turma. O instrumento de coleta de dados foi elaborado para analisar o curso implementado na modalidade EaD (estudo de caso), por meio da plataforma Moodle, sua organização, recursos utilizados, a metodologia PBL, entre outros. Ele foi composto por 14 assertivas e uma questão aberta, sendo adaptado do instrumento de coleta de dados utilizado pela SENASP (FONTE), com a anuência dos participantes para acesso e uso dos dados por meio de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As assertivas foram estruturadas com base nos cinco níveis da escala Likert: 1 – Discordo Totalmente; 2 – Discordo Parcialmente; 3 – Não Concordo nem Discordo; 4 – Concordo Parcialmente; 5 – Concordo Totalmente.

De acordo com Vieira e Dalmoro (2008 apud PEREIRA, 2019, p. 75), a escala de cinco pontos é considerada a mais adequada e confiável para a mensuração e interpretação de dados coletados. Na análise dos resultados utilizou-se abordagem qualitativa.

4. CURSO DE CAPACITAÇÃO A DISTÂNCIA COM BASE NA METODOLOGIA ATIVA PBL

4.1 PREPARAÇÃO DO CURSO

O curso produzido com o propósito de iniciar as atividades formativas na modalidade EaD, pela ACADEPOL/SC para policiais civis de Santa Catarina foi denominado Polícia Judiciária Eleitoral. Tratou-se de curso com temática pioneira no Brasil e foi desenvolvido no ambiente virtual (Moodle) do Laboratório de Mídia e Conhecimento – LabMídia da Universidade Federal de Santa Catarina, campus Araranguá.

A elaboração do curso de Polícia Judiciária Eleitoral ocorreu em etapas. A primeira etapa deu-se com o estabelecimento de contato com o Delegado de Polícia Civil de Santa Catarina, André Luiz Bermudez Pereira, Gerente de Pesquisa e Extensão da ACADEPOL/SC, no início do mês de fevereiro de 2020, o qual de pronto demonstrou interesse no projeto de implementação do ensino a distância na ACADEPOL/SC e sugeriu a realização de um curso sobre Polícia Judiciária Eleitoral, já que havia um material sobre essa temática sendo elaborado por: Alan Pinheiro de Paula e Diogo Bastos Medeiros, ambos Delegados de Polícia de Santa Catarina e também professores da ACADEPOL/SC, em parceria com Pedro Roberto Decomain, Promotor de Justiça em Santa Catarina, em decorrência do período eleitoral.

Nesse sentido, a relevância de uma capacitação na modalidade EaD com essa temática sobre a atuação da polícia judiciária se deu em momento oportuno, diante das eleições municipais que se aproximavam. Essa preparação tinha sido até então muito negligenciada, ou feita, apenas de forma superficial e às vésperas da eleição.

Depois de estabelecer contato com o Delegado Alan Pinheiro de Paula, que também demonstrou interesse em executar o projeto do curso que estava sendo produzido, na modalidade a distância, aguardou-se a conclusão do material didático pelos autores para se proceder à revisão ortográfica e de linguagem, que foi realizada pela Agente de Polícia Civil e também professora da ACADEPOL, Márcia Cristiane Nunes Scardueli. Já o projeto gráfico, a formatação e a diagramação

do curso foram realizados por Janaína Covre Eugênio e em parceria com Natana Lopes Pereira, colaboradora do LabMídia, dando origem à Cartilha de Polícia Judiciária Eleitoral.

Quadro 1 – Conteúdo Cartilha de Polícia Judiciária Eleitoral

<p>UNIDADE 1 -</p> <p>1 DA PERSECUÇÃO PENAL DOS CRIMES ELEITORAIS. 1.1 COMPETÊNCIA REGULAMENTAR DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL</p> <p>2 DA POLÍCIA JUDICIÁRIA ELEITORAL. 2.1 A POLÍCIA CIVIL POSSUI ATRIBUIÇÃO EM CRIMES ELEITORAIS? 2.2 O QUE SE ENTENDE POR ATUAÇÃO SUPLETIVA DAS POLÍCIAS CÍVIS? 2.3 A NOTÍCIA-CRIME ELEITORAL. 2.4 O(A) DELEGADO(A) DE POLÍCIA PODE INSTAURAR INQUÉRITO POLICIAL DE OFÍCIO EM CRIMES ELEITORAIS? 2.5 INDICIAMENTO. 2.6 REPRESENTAÇÃO POR MEDIDAS CAUTELARES. 2.7 PRAZO PARA CONCLUSÃO E RELATÓRIO. 2.8 ARQUIVAMENTO E NOVAS DILIGÊNCIAS. 2.9 VEDAÇÃO A EXPOSIÇÃO DE IMAGEM DE PESSOA PRESA.</p> <p>UNIDADE 2 -</p> <p>1 PRISÃO NO PERÍODO ELEITORAL. 1.1 DO AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE. 1.2 PRISÃO DE ELEITORES. 1.3 PRISÃO DE MEMBROS(AS) DAS MESAS RECEPTORAS, FISCAIS DE PARTIDOS E CANDIDATOS(AS).</p> <p>UNIDADE 3 -</p> <p>1 DOS CRIMES ELEITORAIS EM ESPÉCIE. 1.1 ALGUNS CRIMES PREVISTOS NO CÓDIGO ELEITORAL. 1.2 OS CRIMES PREVISTOS NA LEI N. 9.504/97 – LEI DAS ELEIÇÕES.</p>
--

Fonte: Adaptado de Paula, Medeiros e Decomain (2020).

Com o intuito de enriquecer, reforçar e complementar o conteúdo do curso, para cada unidade da Cartilha foram gravadas videoaulas pelos autores, sendo uma videoaula para a Unidade 1, duas videoaulas para a Unidade 2 e quatro videoaulas para a Unidade 3.

A Cartilha de Polícia Judiciária Eleitoral foi produzida com o objetivo analisar o procedimento de investigação de crimes eleitorais, desde sua tipologia, levantamento dos elementos de informação, até a conclusão do procedimento investigativo, subsidiando as atividades do(a) delegado(a) de polícia e seus agentes no período eleitoral (DE PAULA; MEDEIROS; DECOMAIN, 2020).

Nesse ínterim, a ACADEPOL instituiu o projeto nº 35/2020 criando o curso de procedimentos de Polícia Judiciária Eleitoral, com carga horária de 20h/aula.

A ideia central do curso foi delineada e estruturada a partir dos seguintes objetivos:

OBJETIVO GERAL: Aprofundar o procedimento e peculiaridades da primeira fase da persecução eleitoral, relacionadas à atuação supletiva da Polícia Civil, bem como os crimes em espécie.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar e expor as peculiaridades da primeira fase da persecução penal eleitoral, à luz das disposições do Tribunal Superior Eleitoral;
- Explanar sobre a atuação supletiva da Polícia Civil na apuração dos crimes eleitorais.
- Analisar a “notitia criminis” eleitoral e a excepcionalidade do princípio da oficiosidade na instauração de inquérito policiais eleitorais;
- Analisar a lavratura do auto de prisão em flagrante nos crimes eleitorais e do termo circunstanciado nos crimes eleitorais de menor potencial ofensivo;
- Apresentar as peculiaridades do instituto da prisão em matéria eleitoral, audiência de custódia e vedações à prisão do eleitor à luz do art. 236 do Código Eleitoral;
- Analisar os crimes eleitorais em espécie (SANTA CATARINA, 2020b, p. 2).

Na segunda etapa, então, implementou-se o Curso de Polícia Judiciária Eleitoral, na plataforma Moodle do Laboratório LabMídia da Universidade Federal de Santa Catarina, campus Ararangué. O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) foi desenvolvi-

do pelos autores, sendo organizado em três unidades, de acordo com a diagramação da Cartilha de Polícia Judiciária Eleitoral e contendo, ainda, um tópico de apresentação do curso:

Figura 2 – Tela principal do curso



Fonte: Disponível em: <https://labmidia.ufsc.nucleoad.net/ava/course/view.php?id=153>.

No tópico de apresentação, além da descrição do curso, dois vídeos de abertura e boas-vindas foram dispostos, sendo um do Delegado Geral da Polícia Civil de Santa Catarina e outro do Gerente de Pesquisa e Extensão da ACADEPOL. Além dos vídeos, também foi disponibilizado um guia da disciplina denominado Guia do Estudante.

O guia do estudante foi implementado por meio do recurso 'livro' com o objetivo de orientar os participantes em diversos aspectos e diretrizes do curso, como: histórico e apresentação, período e carga horária, objetivos, conteúdos, atividades, metodologia utilizada, orientações para uso das ferramentas, equipe e certificados.

Além deste guia, também se implementou um Fórum de Apresentação com o intuito de aproximar os envolvidos e incentivar maior interação entre eles.

Para disponibilizar as referências utilizadas para elaboração do material didático utilizou-se a ferramenta Biblioteca. Também foi disponibilizado um chat para atendimento dos alunos pelos tutores, a partir de um cronograma pré-definido. Tal ferramenta possibilita a interação e a comunicação entre os envolvidos, de forma síncrona.

Cada tópico do AVEA foi composto pelo conteúdo didático em distintos formatos (PDF e vídeos), um Fórum de discussão e atividades individuais por meio da ferramenta Questionário. Para incentivar a participação dos discentes utilizou-se como estratégia restrições de acesso e conclusões de atividades no curso. Assim, para o aluno participar das ações do tópico seguinte, ele deveria ter realizado as atividades individuais e colaborativas (fórum) da unidade anterior.

Figura 3 – Tela estruturação do AVEA

The screenshot displays the interface for the course unit 'Da Persecução Penal dos Crimes Eleitorais'. At the top left is the logo of the Polícia Civil. The main title is 'Da Persecução Penal dos Crimes Eleitorais'. Below the title, it states 'Nesta seção estudaremos sobre:' followed by a list of topics with checkmarks: 'Persecução Penal dos Crimes Eleitorais', 'Competência regulamentar do Tribunal Superior Eleitoral', 'Da Polícia Judiciária Eleitoral', 'A Polícia Civil possui atribuição em Crimes Eleitorais?', 'O que se entende por Atuação Supletiva das Polícias Civis?', 'A Notícia-Crime Eleitoral', 'O Delegado de Polícia pode instaurar inquérito Policial de ofício em crimes eleitorais?', 'Indiciamento', 'Representação por Medidas Cautelares', 'Prazo para Conclusão e Relatório', and 'Arquivamento e Novas Diligências'. Below this is the 'Conteúdo' section, which lists three items: 'Cartilha de Polícia Judiciária Eleitoral - Unidade 1', 'Cartilha de Polícia Judiciária Eleitoral - Unidade 1', and 'VideoAula ministrada pelo Delegado de Polícia Civil, Alan Pinheiro de Paula - Unidade 1'. The 'Atividades' section includes an 'ATENÇÃO:' notice and instructions for accessing the forum and activities. At the bottom, there are icons for 'Fórum - Unidade 1' and 'Atividades Unidade 1', with a 'Restrito' status indicating that the forum activity is marked as completed.

Fonte: Disponível em: <https://labmidia.ufsc.nucleoad.net/ava/course/view.php?id=153>

Como o intuito de incentivar maior interação e participação efetiva do discente em seu processo de construção do conhecimento, incentivando o “aprender fazendo”, (BACICH; MORAN, 2018) organizou-se o AVEA, tendo como base as etapas da metodologia ativa de Aprendizagem Baseada em Problemas - PBL, dispostas na Matriz Curricular Nacional. Tal metodologia, de acordo com Amaral (2019), após modificações, começou a ser aplicada em treinamentos de estudantes policiais de vários países.

A metodologia PBL tem como base alguns itens destacados por Perrenoud (1999), que exigem a interdependência em algumas ações como: incentivar a aprendizagem por meio de articulações com a realidade, tendo como base necessidades, interesses da instituição ou pessoais, a partir da análise do conhecimento já existente; exploração de distintas situações vivenciadas para, a partir da análise, síntese e crítica, criar novos conhecimentos; e, autoavaliação sobre resultados de aprendizagem alcançados (avanços ou retrocessos) (BRASIL, 2014).

De acordo com a MCN, no processo de ensino, a promoção da contextualização, da interdisciplinaridade e da transversalidade proporcionam aplicação de técnicas que levam à compreensão e à solução de problemas.

Para aplicação de tais ações, no formato EaD, por meio dos recursos e ferramentas da plataforma Moodle, foram adaptadas as seguintes etapas:

Figura 4 – Etapas PBL



Fonte: Eugênio (2020, p.157)

A etapa 1 corresponde à elaboração de situações-problema pelo professor (BRASIL, 2014). No curso de Polícia Judiciária Eleitoral, foram elaboradas pelos professores conteudistas três situações-proble-

mas, simulando a realidade do policial civil, de acordo com o conteúdo de cada unidade. Esses problemas foram disponibilizados no recurso “Fórum de discussão”. Essa ferramenta foi utilizada para incentivar a discussão e a troca de conhecimento entre os participantes.

A partir da problemática de cada unidade, os envolvidos levantaram hipóteses, formularam objetivos de aprendizagem e iniciaram seus estudos de forma individualizada, acessando os conteúdos disponibilizados nos módulos e, também, consultando fontes externas. Para complementar e auxiliar os estudos, de forma individual, foram disponibilizadas algumas questões relacionadas ao conteúdo da situação-problema e de outros itens de estudo de cada tópico, a partir do recurso “Questionário”.

Assim, ao encerrar o ciclo de estudo de cada unidade, o aluno apresenta a sua melhor ação para resolver o problema proposto, no Fórum de Discussão, revisando e interagindo com as sugestões postadas também pelos colegas. A opção de utilizar tal recurso é decorrente de ser uma ferramenta de comunicação assíncrona. Tendo em vista que os participantes estão distribuídos por todo o Estado de Santa Catarina e desempenham as funções policiais em horários e plantões alternados, a interação de forma síncrona fica prejudicada. Contudo, mesmo com esse obstáculo, a cada semana foram realizados chats para revisão e explicação de propostas para resolução dos problemas.

4.2 EXECUÇÃO DO CURSO

Após a implementação e a organização do ambiente virtual, conforme descrito na seção anterior, em 8 de abril de 2020, foi realizado um teste do ambiente virtual com os professores e a equipe da coordenação pedagógica da ACADEPOL/SC, para avaliar a organização do ambiente e as atividades propostas. Após a aprovação pelos envolvidos na atividade de teste, a versão final do ambiente virtual foi disponibilizada, em 18 de abril de 2020.

A ACADEPOL/SC realizou a divulgação na rede interna de comunicação da Polícia Civil e abriu as inscrições para o curso de Polícia Judiciária Eleitoral, no período de 13 a 23 de abril de 2020. Por se

tratar de projeto “piloto”, objeto de análise desta dissertação, optou-se em atender uma turma de trinta (30) alunos.

Em 24 de abril de 2020, após o recebimento da listagem da turma de alunos inscritos no curso, intitulada pela ACADEPOL/SC de “Turma Alpha”, foi encaminhado um e-mail para todos os participantes contendo um tutorial para a inscrição na plataforma Moodle e no dia 25 de abril, os alunos realizaram o primeiro acesso ao ambiente virtual de ensino e aprendizagem. O AVEA foi liberado aos participantes para fins de ambientação e leitura do Guia do Estudante. As demais seções do curso com os conteúdos, videoaulas, fórum e atividades, ficaram restritas até a data do início do curso.

O curso de Polícia Judiciária Eleitoral foi o primeiro curso de formação continuada realizado na modalidade de Ensino a Distância, ofertado aos policiais civis do Estado de Santa Catarina pela ACADEPOL/SC, no período de 27 de abril de 2020 a 30 de maio de 2020, com carga horária de 20 horas aula.

Entre os trinta (30) alunos da turma haviam 20 (vinte) Delegados, 8 (oito) Agentes e 2 (dois) Escrivães da Polícia Civil de diversos municípios do Estado de Santa Catarina, como: Araranguá, Biguaçu, Blumenau, Brusque, Caçador, Campos Novos, Chapecó, Concórdia, Curitiba, Florianópolis, Itajaí, Itapiranga, Ituporanga, Joinville, Lages, Laguna, Mafra, Maravilha, Palhoça, São José, São Lourenço do Oeste, Tubarão e Xanxerê.

A tutoria on-line foi realizada por Janaina Covre Eugênio e pelo professor conteudista, Alan Pinheiro de Paula, e acompanhada pela colaboradora Natana Lopes Pereira, que participou da organização do AVEA. Também a Coordenação Pedagógica da ACADEPOL/SC e os professores Diogo Bastos Medeiros, conteudista do curso e Giovani Mendonça Lunardi, acompanharam a tutoria.

Conforme o planejamento didático do curso, no dia 27 de abril os participantes deram início aos estudos individuais, acessando o material didático e as videoaulas e, posteriormente, passaram a realizar as participações nos fóruns e fazer as atividades de cada unidade.

Durante o período do curso foram realizados três chats – espaço de comunicação síncrona, com a finalidade de interagir com os participantes e dirimir qualquer dúvida em relação ao ambiente e ao conteúdo (Tabela 2).

Tabela 1 – Características do AVEA

CARACTERÍSTICAS	CURSO
INSCRIÇÕES	Autoinscrição pela plataforma Moodle LabMídia/UFSC
CARGA HORÁRIA	20h
PERÍODO DE OFERTA	27/04/2020 a 15/05/2020
ORGANIZAÇÃO	Três unidades compostas por material didático (PDF livro base, e videoaula), fórum de discussão (situação problema), e atividades individuais.

Fonte: Eugênio (2020, p.159).

4.3 AVALIAÇÃO DOS RESULTADO E IMPACTOS

O instrumento utilizado para a coleta de dados com os alunos participantes foi composto por 14 (catorze) assertivas e uma questão aberta e tinha a finalidade de avaliar a plataforma Moodle, a metodologia utilizada e o Curso em si. Todos os trinta (30) alunos responderam.

De acordo com Ribeiro (2016), os ambientes virtuais de ensino e aprendizagem devem apresentar uma interface amigável e intuitiva, proporcionando facilidade e otimizando o acesso ao ambiente. A disponibilização de informações para facilidade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem é essencial, uma vez que os alunos precisam se sentir competentes para o uso do ambiente. Nesse viés, a tendência da plataforma Moodle é propiciar a aprendizagem de forma dinâmica e colaborativa, concebendo a aprendizagem com uma “atividade social, pois, além de concentrar a atenção na aprendizagem construtivista, por meio da construção de textos, vídeos, imagens, etc., permite que outras pessoas vejam, utilizem e compartilhem” (RIBEIRO, 2016, p. 113).

Deste modo, referente ao uso da plataforma Moodle, 90% dos participantes informaram que o ambiente apresentava todas as informações necessárias, 7% concordam parcialmente com a assertiva e 3%

não opinaram. No que diz respeito à navegação no ambiente, a maioria dos participantes relatou facilidade em tal processo, discordaram parcialmente da assertiva apenas 7% dos envolvidos.

Outro item abordado no instrumento relacionou-se às informações contidas no ambiente. De acordo com atores envolvidos, as informações contidas no ambiente virtual foram suficientes para uso das ferramentas e recursos, incluindo metodologia e atividades, apenas 3% discordaram parcialmente da afirmação, conforme se vê na Tabela 2.

Tabela 2 – Análise da plataforma Moodle

MOODLE

ASSERTIVAS	DT	DP	N	CP	CT
O ambiente virtual de aprendizagem Moodle apresenta informações necessárias para o acesso e acompanhamento do curso.	0%	0%	3%	7%	90%
A navegação no ambiente virtual de aprendizagem Moodle foi realizada com facilidade.	0%	7%	0%	14%	79%
As informações contidas no ambiente virtual foram suficientes para o acompanhamento e a conclusão do curso.	0%	3%	0%	3%	94%

Legenda:

(DT) Discordo Totalmente

(DP) Discordo Parcialmente

(N) Neutro

(CP) Concordo Parcialmente

(CT) Concordo Totalmente

Fonte: Eugênio, (2020, p.163).

Outro aspecto analisado na pesquisa foi a metodologia ativa PBL. Amaral (2019) relata que, no Brasil, são poucas as pesquisas e iniciativas institucionais que enfatizam a metodologia de ensino, aplicada aos cursos policiais, apesar das orientações contidas na Matriz Curricular Nacional.

A Matriz Curricular Nacional para Ações Formativas dos Profissionais da Área de Segurança Pública destaca relevada importância às metodologias ativas de aprendizagem e aconselha, em especial, a

implementação da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) para a formação policial inicial e continuada, presencial ou a distância (AMARAL, 2019). Como já descrito, a metodologia ativa PBL aplicada ao curso, teve como base as diretrizes pedagógicas sugeridas pela Matriz Curricular Nacional e foi adaptada para a modalidade EaD.

Para Filatro e Piconez (2012), o processo educacional da educação a distância vai além das ferramentas tecnológicas e conteúdos digitais, ele depende de processos interativos entre pessoas, entre pessoas e conteúdos, e entre pessoas e ferramentas.

De acordo com os dados obtidos com a aplicação do instrumento avaliativo, a utilização da ferramenta Fórum de discussão incentivou a discussão do problema proposto e a troca de conhecimento entre os participantes (43% concordam totalmente e 40% concordam parcialmente). Nessa mesma assertiva, 10% permaneceram neutros e apenas 7% dos participantes discordaram parcialmente.

Os Fóruns são ferramentas que estabelecem uma comunicação de forma assíncrona entre os envolvidos no processo educacional e tem como propósito promover discussões que demandam respostas mais planejadas e reflexivas. Para que essa ferramenta ofereça um rendimento ideal, necessita estar alinhada aos objetivos do curso, além de exigir acompanhamento constante pelos professores/tutores (PEREIRA; SILVA; MACIEL, 2012).

Quanto às atividades elaboradas com base na resolução de problemas, os participantes constataram que tais dinâmicas possibilitaram maior assimilação do conteúdo e apenas 3% discordaram parcialmente dessa afirmativa.

Quanto ao uso da metodologia ativa PBL, 90% dos participantes enfatizaram sua efetividade para compreensão dos conteúdos abordados no curso, enquanto 7% concordaram parcialmente com a assertiva e 3% dos participantes não opinou.

Tabela 3 – Análise da metodologia utilizada

METODOLOGIA

ASSERTIVAS	DT	DP	DP	DP	DP
A utilização da ferramenta “fórum de discussão” incentivou maior interatividade entre os participantes.	0%	7%	7%	7%	7%
As atividades elaboradas com base na resolução de problemas possibilitaram maior assimilação conteúdo.	0%	3%	3%	3%	3%
A metodologia utilizada foi eficiente para a compreensão dos conteúdos	0%	0%	0%	0%	0%

Legenda:
(DT) Discordo Totalmente
(DP) Discordo Parcialmente
(N) Neutro
(CP) Concordo Parcialmente
(CT) Concordo Totalmente

Fonte: Eugênio (2020, p.164-165).

A Educação a Distância possibilita a mediação do processo de ensino e aprendizagem por meio das tecnologias da informação e comunicação de forma síncrona e (ou) assíncrona, em que os atores envolvidos não estão no mesmo espaço físico (BEHAR, 2009). Nesta perspectiva, deve-se entender a EaD a partir de uma perspectiva mais ampla, que trata da integração das tecnologias de informação e comunicação aos processos de ensino e de aprendizagem.

Em uma análise geral do curso, na modalidade EaD, 100% dos envolvidos alegaram que o conteúdo estava adequado aos objetivos propostos para a capacitação de compreender o procedimento e peculiaridades da primeira fase da persecução eleitoral, relacionadas à atuação supletiva da Polícia Civil, bem como os crimes em espécie.

Outro aspecto investigado entre os participantes foi a sistematização do conteúdo e das atividades, se estavam de acordo com os objetivos propostos do curso. Entre as respostas, 86% concordaram totalmente, 7% concordaram parcialmente e 7% discordaram parcialmente.

Referente ao material didático e a linguagem adotada nele, se era clara e didática, 90% concordaram totalmente e 7% concordaram parcialmente e somente 3% discordaram parcialmente da afirmativa.

Sobre o curso na modalidade EaD ter atendido às expectativas dos participantes, 100% relataram que sim. Além disso, 100% dos participantes informaram que a carga horária foi suficiente e que o curso contribuiu para sua atualização profissional, conforme ilustrado na tabela a seguir.

Tabela 4 – Avaliação do curso

METODOLOGIA					
ASSERTIVAS	DT	DP	DP	DP	DP
A utilização da ferramenta “fórum de discussão” incentivou maior interatividade entre os participantes.	0%	7%	7%	7%	7%
As atividades elaboradas com base na resolução de problemas possibilitaram maior assimilação conteúdo.	0%	3%	3%	3%	3%
A metodologia utilizada foi eficiente para a compreensão dos conteúdos	0%	0%	0%	0%	0%

Legenda: (DT) Discordo Totalmente - (DP) Discordo Parcialmente - (N) Neutro - (CP) Concordo Parcialmente - (CT) Concordo Totalmente

Fonte: Eugênio(2020,p.166) .

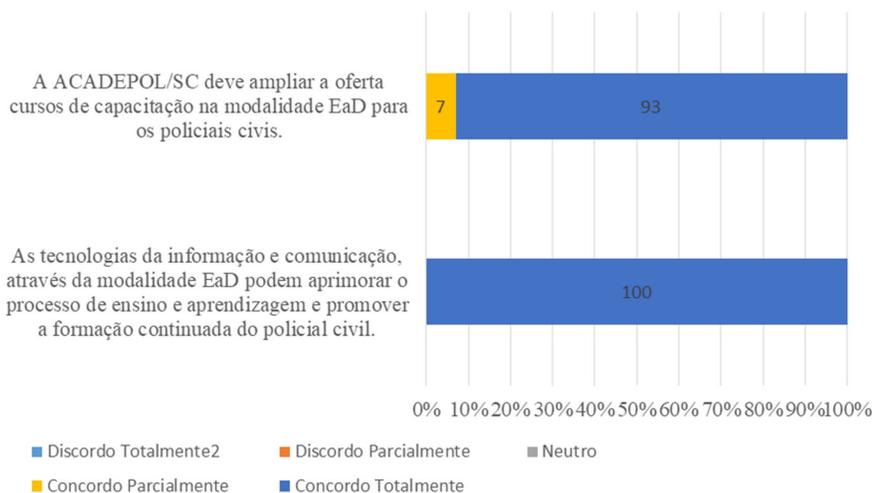
Além dos dados já mencionados, 97% dos participantes do curso informaram que a ACADEPOL/SC deveria ampliar a oferta de cursos para capacitação de policiais civis, na modalidade EaD e 3% não opinaram sobre tal afirmação.

A implementação de cursos à distância para capacitação de policiais possibilita que os profissionais se qualifiquem sem ter que se ausentar da atividade fim, evitando deslocamentos, entre outros aspectos. Trata-se de opção viável e estratégica que pode contribuir na formação e no desenvolvimento profissional (COSTA, 2017).

Outro aspecto questionado referiu-se à contribuição do uso das TIC na modalidade EaD por meio da plataforma Moodle. De

acordo com os dados coletados, 100% dos participantes concordaram totalmente que a tecnologia digital aprimorou o processo de ensino e aprendizagem e promoveu a formação continuada dos policiais civis envolvidos.

Gráfico 1 – Contribuições da modalidade EaD



Fonte: Eugênio, (2020, p.167).

Além das assertivas já mencionadas, disponibilizou-se uma questão aberta para que os alunos fizessem comentários e/ou trouxessem sugestões de melhorias ao curso realizado. Algumas sugestões e considerações publicadas estão descritas a seguir.

Quadro 1 – Comentários e sugestões sobre o curso

“Deixar registrado meu agradecimento a todos os envolvidos pelo curso, na torcida de que esta iniciativa se estenda aos policiais civis de Santa Catarina”.

“Parabéns aos organizadores e professores”.

“Esta iniciativa foi muito aguardada por todos os Policiais Civis, pois permite que servidores de todas as regiões tenham acesso ao conhecimento sem a necessidade de se deslocarem até a Capital. Além disso, a disseminação do conhecimento mostra-se urgente para que possamos elevar o nível das nossas investigações e trazer maiores resultados para a sociedade Catarinense. O único ponto a ser melhorado se refere à quantidade de vagas disponibilizadas, uma vez que não há lógica para que apenas 15 ou 30 vagas sejam abertas para turmas de cursos online. Estatisticamente, demoraria anos para que todos pudessem participar e obter tais conhecimentos. Todavia, no geral, os envolvidos no projeto estão de parabéns! Espero que em breve possa ter uma nova oportunidade de participar de cursos nesta modalidade”.

“Gostaria de parabenizar aos idealizadores dessa modalidade de ensino à distância, pois dessa forma se oportuniza a todos os policiais civis do Estado de Santa Catarina acesso ao conhecimento e condições de participar dos cursos ofertados pela Acadepol dos quatro cantos do Estado, pois os policiais lotados no interior ficam prejudicados pela dificuldade de acessar os cursos presenciais na Acadepol. Isso trata de forma justa nossos policiais que agora podem obter, além do conhecimento, a pontuação para fins de promoção. Os cursos presenciais realizados da Acadepol em Florianópolis privilegiavam os policiais da faixa litorânea e cidades mais próximas em detrimento dos que são lotados em cidades mais afastadas. Cito como exemplo os policiais lotados na região de São Miguel do Oeste ou Dionísio Cerqueira que tinham que deslocar 700 quilômetros para chegar na Acadepol, sem o pagamento de diárias ou fornecimento de alimentação, o que cerceava totalmente a possibilidade do aprendizado por esses servidores. Essa iniciativa dos cursos EaD é elogiável, e deve ser cada vez mais aprimorada para alcançar de forma indistinta a todos os policiais civis. Parabéns. Sucesso”

“É uma ferramenta moderna que já provou, p ex, nos cursos da SENASP poder capilarizar a capacitação dos servidores, alguns deles a 800km da capital do Estado”.

“Agradeço a oportunidade de aprendizagem neste curso, com uma temática muito relevante, onde a Polícia Civil possui competência supletiva em atuar, demonstrando em mais essa atribuição, o trabalho complexo e necessário da instituição. Eu trabalho em uma delegacia no extremo oeste e ter a possibilidade de realizar um curso da Acadepol, não somente pelo fato do certificado, que ajuda no famigerado sistema promocional, mas sim, pelo conhecimento e na capacidade de atualização em prol da atividade de polícia judiciária, acrescenta uma valorização indiscutível na atuação do policial civil. Acredito que o ideal seria oportunizar mais vagas para os cursos EAD. Sei da capacidade da plataforma, que por vezes, pode ficar sobrecarregada. Contudo, possibilitar que todos possam ser atingidos pelo conhecimento, seria um salto tremendo rumo a excelência na capacitação. No mais, todos estão de parabéns pelo esforço de colocar a PCSC em mais um grau de diferenciação. Parabéns a APC pela organização e pesquisa. Ao Dr. Bermudez meu fraterno abraço, sempre priorizando o conhecimento acadêmico e a produção científica. É um prazer retomar o contato com a Acadepol, pois tudo que vem dela é conhecimento e agrega capacidade produtiva do servidor. Logo, espero poder realizar mais cursos como este. Obrigado”.

“Excelente curso! Parabéns aos organizadores!”

“Gostaria parabenizar os autores por esta disponibilidade da modalidade de EaD para os Policiais e acredito na evolução dos atores em promover esta formação continuada. Obrigado”.

“Parabéns à coordenação e aos professores pelo excelente curso”!!

“Entendo que é de suma importância a oferta e a ampliação de cursos de capacitação na modalidade EaD para os policiais civis por parte da Acadepol, uma vez que a participação dos cursos dos policiais do Oeste Catarinense se torna muito desgastante na Acadepol, além da possibilidade de mais policiais terem acesso aos cursos”.

“Excelente, gostei muito da forma de aprendizagem. Além disso, dessa forma, policiais civis podem ser capacitados sem ter que se deslocar até a capital do Estado”.

“A capacitação deve ser constante. Por isso, sugiro ampliar o rol de cursos disponibilizados, independente de haver aulas on-line em vídeo. Às vezes tão somente conteúdo escrito já contribui, à exemplo de disponibilizar biblioteca com literatura apropriada às atualizações e consultas dos livros clássicos. Espero ter contribuído com a pesquisa. Sorte e sucesso a você e a todos”.

Fonte: Eugênio, (2020, p. 167-168) .

Com base nos comentários dos participantes, percebe-se o impacto positivo do estudo realizado. Entre alguns itens ressaltados pelos envolvidos destacaram-se a “ampliação de vagas”, a “implementação de outros cursos por meio de tal modalidade”, e a “possibilidade de capacitação sem necessidade de deslocamento”. Tais comentários indicaram a aceitação do curso no formato EaD, o que foi complementado pelas respostas anteriores sobre conteúdo, plataforma, sua organização e metodologia.

O uso das tecnologias mediadas pela educação a distância no ensino policial possibilitou a solução de alguns problemas enfrentados no processo de aperfeiçoamento profissional de policiais civis de Santa Catarina, relacionados à oferta de capacitação e à impossibilidade de reunir policiais em sala de aula presencial devido ao regime de plantão, entre outros. Nesse contexto, a educação a distância aliada à metodologia ativa PBL, demonstrou ser uma modalidade de ensino capaz de atender com grande perspectiva às necessidades da demanda para o aprimoramento profissional da Polícia Civil de Santa Catarina.

Durante o planejamento e a execução desta proposta, fomos surpreendidos pela pandemia COVID-19 e o isolamento social. Em razão disso, a Delegacia Geral da Polícia Civil de Santa Catarina editou a Resolução nº 004-GAB-DGPC-SSP-2020 de 18 de março de 2020, estabelecendo medidas temporárias para os cursos em andamento na ACADEPOL. Desta forma, os cursos de formação inicial em andamento para os cargos de escrivão, agente e delegado de polícia foram suspensos por 30 (trinta) dias. Contudo a ACADEPOL/SC foi incumbida de desenvolver um plano emergencial para o ensino a distância:

Art. 4º A ACADEPOL-IES elaborará Plano Emergencial para o Ensino à Distância, caso seja necessário estender-se o afastamento do corpo discente por prazo superior a 30

(trinta) dias, iniciando-se as aulas nesta modalidade imediatamente após o término do período de férias antecipadas (SANTA CATARINA, 2020c).

Nesse ínterim, a ACADEPOLC e a Gerência de Tecnologia e Informação da Polícia Civil deram início ao desenvolvimento da nova plataforma de ensino a distância para a Polícia Civil de Santa Catarina.

Devido ao impacto positivo que a realização do curso, objeto desta pesquisa, causou nos dirigentes da ACADEPOL, ela serviu também como base para a implementação, organização e estruturação da plataforma própria da instituição.

O ambiente Virtual de Aprendizagem escolhido para a ACADEPOL foi a plataforma Moodle que foi desenvolvido num período de 30 (trinta) dias, sem qualquer custo. Por conseguinte, foi publicada a Resolução nº 009/GAB/DGPC/PCSC/2020 em 20 de abril de 2020, regulamentando a aplicação da educação a distância nos cursos de formação inicial das carreiras da Polícia Civil e nos cursos de formação decorrentes de convênio (SANTA CATARINA, 2020d).

A plataforma EaD da ACADEPOL foi inaugurada no final do mês abril de 2020 e os alunos policiais puderam concluir o curso de formação inicial e seguir para as suas lotações nas Delegacias de Polícias do Estado. Diante desse contexto, além dos benefícios já apresentados neste trabalho, a modalidade EaD foi imprescindível neste

mon
de fo
plant



curso
a im-

Fonte: <http://ead.acadepol.sc.gov.br/login/index.php>.

Além disso, a realização bem-sucedida do curso de formação continuada de Polícia Judiciária Eleitoral, pela modalidade a distância, também estimulou a implantação do referido curso na plataforma própria da ACADEPOL. Essa implantação ocorreu em 20/04/2020, que permaneceu com a mesma organização e estruturação do curso realizado pela plataforma do LabMídia /UFSC. O curso iniciou no dia 15/05/2020 e encerrou no dia 15/11/2020, fim do período eleitoral e atendeu 12 (doze) turmas de 50 alunos contemplando 630 (seiscentos e trinta) alunos policiais.

Nesse período a ACADEPOL também ofertou outros cursos na modalidade EaD como: Workshop de Gestão Controle Interno; Gestão de Riscos e Lei Geral de Proteção de Dados; Workshop de Gestão de Conhecimento, Modelagem e Gestão de Processos; Gestão de Cartório e Inovação; Investigação de Crimes Ambientais; Interceptação Telefônica, Telemática e Quebra de Sigilo de Aplicativos; Workshop Gestão de Projetos e Financiamento para captação de Recursos. Entre os meses de abril a outubro de 2020 a ACADEPOL capacitou 1.530 (um mil quinhentos e trinta) policiais civis, ou seja, 44% do efetivo total da Polícia Civil de Santa Catarina (ACADEPOL, 2020).

Vale destacar também, que depois da implantação do ambiente virtual próprio da ACADEPOL/SC, outras Academias de Polícia do Brasil, interessaram-se pela inovação e realizaram contato com a ACADEPOL/SC para conhecer a nova plataforma EaD, inclusive para conhecer o curso de Polícia Judiciária Eleitoral para fins de análise da organização, estruturação e o potencial do ambiente virtual na capacitação policial civil.

Nesse contexto, percebe-se o quão importante foi a contribuição teórica e prática desta pesquisa para o ensino policial brasileiro, em particular nesse novo momento da ACADEPOL/SC por se constituir em um conjunto de reflexões que possibilitaram a construção de um novo processo de capacitação policial por meio da educação a distância mediada pela metodologia ativa de ensino PBL. Além disso, o trabalho também contribuiu para a democratização, a dinamização e o progresso do ensino policial, concebendo novas perspectivas e culturas inovadoras na formação inicial e continuada de policiais civis de Santa Catarina.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das constantes transformações e inovações que têm sido empreendidas no contexto educacional, torna-se imprescindível conhecer as potencialidades das tecnologias e as possíveis contribuições advindas com elas, a fim de que possam ser utilizadas também no processo de ensino e aprendizagem de policiais civis. Nesse viés, esta pesquisa objetivou investigar a integração de tecnologias da informação e comunicação e a metodologia ativa de aprendizagem baseada em problemas na formação continuada de policiais civis de Santa Catarina.

A realização do curso de Polícia Judiciária Eleitoral no formato de protótipo ou projeto piloto, demonstrou que tanto os participantes do curso como a ACADEPOL/SC se manifestaram favoráveis à implementação da modalidade EaD para a capacitação de policiais civis catarinense. A análise dos dados coletados após a aplicação do curso indicou a aceitação e aprovação geral do curso pelos participantes sobre a estrutura do AVEA utilizando a plataforma Moodle, sua organização, metodologia e conteúdo. Constatou-se um impacto positivo entre os participantes, que tanto destacaram que o curso na modalidade EaD atendeu suas expectativas e contribuiu para a atualização profissional, como recomendaram que a ACADEPOL/SC ampliasse a oferta de cursos nesta modalidade de ensino.

Ao concluir esta pesquisa, é possível afirmar que o uso das tecnologias de informação aliadas à metodologia ativa PBL que culminou com a realização do 1º curso a distância promovido pela ACADEPOL/SC e que serviu de objeto deste estudo, possibilitou a solução de problemas enfrentados no processo de aperfeiçoamento profissional de policiais civis de Santa Catarina, relacionados à abrangência geográfica, flexibilidade de horários, diminuição de custos, possibilidade de interação e atendimento a um elevado número de alunos, despontando como uma solução aplicável e estratégica na formação continuada dos profissionais de segurança pública, como forma de atender às expectativas da sociedade em relação ao preparo e capacitação desses profissionais.

BIOGRAFIA DA AUTORIA

JANAÍNA COVRE EUGÊNIO

MESTRE EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, GRADUADA EM PEDAGOGIA COM ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA. POSSUI AMPLA EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO. ATUA NO CORPO DOCENTE DA ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA DESDE 2012, NOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA.

NATANA LOPES PEREIRA

DOUTORANDA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO. MESTRADO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (2019). GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC/UFSC) (2016). ESTÁGIO NA SECRETARIA INTEGRADA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFSC (2014-2015). ATUOU COMO SUPERVISORA (EAD) DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - PÓS TIC SENASP (2015-2017). INTEGRANTE DO GRUPO DE PESQUISA CNPQ MÍDIA E CONHECIMENTO (LABMÍDIA). PRINCIPAIS TEMAS DE PESQUISA: USO DE AVEA NO PROCESSO DE MEDIAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS; O APRIMORAMENTO/DESENVOLVIMENTOS DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS NO ENSINO SUPERIOR. TEM EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, COM ÊNFASE EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

GIOVANI MENDONÇA LUNARDI

PÓS-DOCTOR, PROFESSOR PERMANENTE E PESQUISADOR DO MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (PPGTIC/UFSC/CAMPUS ARARANGUÁ S.C) NA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO VINCULADO A LINHA DE PESQUISA TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS. - AVALIADOR DE CURSOS DO ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DE TECNOLOGIAS/EAD INEP/MEC. - AVALIADOR DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS/MEC. - COORDENADOR DO OBSERVATÓRIO DE TECNOLOGIAS INCLUSIVAS E INOVAÇÃO SOCIAL. - LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA BIOPSY/CNPQ - BIOÉTICA SOCIAL (UFSC-CAMPUS ARARANGUÁ). - PROFESSOR ASSOCIADO DA UFSC-CAMPUS ARARANGUÁ NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO BACHARELADO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO E ENGENHARIA DE ENERGIA. - COORDENADOR E PROFESSOR DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS À SEGURANÇA PÚBLICA E DIREITOS HUMANOS FINANCIADO PELA SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA (TURMAS 2013-2017). -PÓS DOUTORADO EM FILOSOFIA (PPG FILOSOFIA - UNISINOS) JUNTO À CÁTEDRA UNESCO/UNISINOS DE DIREITOS

HUMANOS E AO GRUPO DE PESQUISA ÉTICA, BIOPOLÍTICA E ALTERIDADE (2014). - DOUTOR EM FILOSOFIA MORAL E POLÍTICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL-UFRGS(2009). - MESTRE EM FILOSOFIA - ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC (2004). - ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA - ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC (2001) - PESQUISADOR DA UFSC/CNPQ E ORIENTADOR DE MESTRADO E PIBIC COM OS PROJETOS "PLATAFORMA VIRTUAL COLABORATIVA PARA GESTÃO DA ESCOLARIZAÇÃO E DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA" E "CONECTIVIDADE E DIREITOS HUMANOS" CADASTRADO NA UFSC/CNPQ (2016-2019). - PROFESSOR CONVIDADO DA ASHLAND UNIVERSITY (OHIO - USA) (2012). -PROFESSOR VISITANTE NA UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI NAPOLI 'FEDERICO II' - ITÁLIA (2007). -VINCULADO AOS GRUPOS DE PESQUISA MÍDIA E CONHECIMENTO (UFSC-CAMPUS ARARANGUÁ) E ÉTICA E DIREITOS HUMANOS (UNIR-RONDÔNIA), TODOS CADASTRADOS NO CNPQ. - ATUOU COMO MEMBRO TITULAR DO COMITÊ ESTADUAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS DE RONDÔNIA, DA COMISSÃO JUSTIÇA E PAZ DA ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO/RO, DA COMISSÃO DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA E DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (CEP/CONEP/MINISTÉRIO DA SAÚDE). -TEMAS PRIORITÁRIOS DE INVESTIGAÇÃO NA INTERFACE ENTRE CIÊNCIA E FILOSOFIA: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, BIOÉTICA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS, TECNOLOGIAS ASSISTIVAS, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, INCLUSÃO SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS.

REFERÊNCIAS

- ACADEPOL - ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA. Divulgação: *Cursos ACADEPOL EAD-2020*. Florianópolis, 2020. Disponível em: <http://www.acadepol.sc.gov.br/index.php/mais-noticias/395-divulgacao>. Acesso em: 30 abr. 2020.
- AMARAL, Marcelino de Andrade. *Aprendizagem baseada em problemas na formação policial: o caso da escola superior de polícia civil do distrito federal*. 2019. 126 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Brasília. Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/37864>. Acesso em: 10 jun. 2020.
- BACICH, Lilian; MORAN, José (Org.). *Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto

Alegre: Penso, 2018. Série: Desafios da educação.

BEHAR, Patrícia Alejandra (Org.). *Modelos pedagógicos em educação a distância*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BOY, Filipe Costa Batista; GARCIA, Leticia Silva Garcia. Ferramenta WEB Educacional para Metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas. 5º SENID: Cultura Digital na Educação. 2018. Disponível em: https://www.upf.br/_uploads/Conteudo/senid/2018-artigoscompletos/179240.pdf. Acesso em: 14 fev. 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 14 abr. 2019.

BRASIL. *Matriz Curricular Nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública*. Coordenação: Andréa da Silveira Passos, [et al.]. Ministério da Justiça (MJ). Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP). Brasília, 2014. Disponível em: https://www.justica.gov.br/central-de-conteudo/seguranca-publica/livros/matriz-curricular-nacional_versao-final_2014.pdf. Acesso em: 30 mar. 2019.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. *A metodologia científica*. 4 ed: São Paulo. Makron Bookos, 1996. p. 209.

COSTA, Carlos Eduardo Oliveira da. *A Ead como ferramenta para formação, qualificação e capacitação continuada na polícia militar do estado do Rio de Janeiro*. Abed - Associação Brasileira de Educação a Distância, Foz do Iguaçu, v. 1, n. 1, p. 1-9, mai 2017. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/184.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2020.

CRIMINAL. Gerência de Estatística e Análise. *Procedimentos policiais concluídos em 2019 IP: 33.996 TC: 26.192 APF: 21.302 AAI: 9.097 AAA: 312. Boletins de ocorrência registrados delegacia virtual: 228.170 Delegacias de Polícia: 574.732. Mandados cumpridos: Mandado de Prisão: 1.358 Mandado de Busca e Apreensão: 2.354*. Florianópolis. Polícia Civil de Santa Catarina. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <janacovre@pc.sc.gov.br>. Acesso em: 28 ago. 2020.

DALL'IGNA, Sônia Maria; SPANHOL, Fernando José; SOUZA,

Marcio Vieira de. EaD na formação e capacitação de servidores públicos e da segurança pública : reflexões. Criar Educação. *Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação – UNESC*, 2016. Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/criaredu/article/view/2828>. Acesso em: 12 mar. 2020.

DE PAULA, Alan Pinheiro de; MEDEIROS, Diogo Bastos; DECOMAIN, Pedro Roberto. *Cartilha de Polícia Judiciária Eleitoral*. ACADEPOL EaD. 2. ed. 2020. 81 p.

EUGÊNIO, Janaina Covre. *Integração de tecnologias educacionais na formação continuada do policial civil*. 2020. 210 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Araranguá, Programa de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação, Araranguá, 2020. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/teses/PTIC0095-D.pdf>. Acesso em: 7 dez. 2020.

FILATRO, Andrea; PICONEZ, Stela Conceição Bertholo. *Evolução dos sistemas para a educação a distância*. In: Maciel, Cristiano (Org.). Cuiabá: EdUFMT, 2012, p. 59-91. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/129865/mod_resource/content/1/Ambientes%20Virtuais.pdf. Acesso em: 10 mar. 2018.

FLORENCIO, Patrícia Cavalcante; MELO, André Luis Canuto Duarte; MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO ENSINO HÍBRIDO: PERSPECTIVAS PARA O ENSINO SUPERIOR. *Revista Docência e Cibercultura*, v. 6, n. 5, p. 267-287, 2022.

GENOVEZ, Felipe. *História da Polícia Civil: Academia da Polícia Civil do Estado de Santa Catarina - ACADEPOL – SC*. Web Artigos. 2013. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/historia-da-policia-civil-academia-da-policia-civil-do-estado-de-santa-catarina-felipe-genovez/111662>. Acesso em: 12 nov. 2017.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HMELO-SILVER, Cindy E. Problem-Based Learning: what and how do students learn?. *Educational Psychology Review*, [S.L.], v. 16, n. 3, p. 235-266, set. 2004. *Springer Science and Business Media LLC*. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1023/>

b:edpr.0000034022.16470.f3. Acesso em: 04 de abr. 2020.

MARTINS, Heyder Calderaro. *Gestão de ensino e instrução na Polícia Militar do Estado do Pará: o ensino a distância na qualificação policial militar*. Dissertação (Mestrado) - Universidade da Amazônia, Programa de Mestrado em Administração, Belém, 2012. 98f. Disponível em: http://www6.unama.br/ppad/download/dissertacoes/dissert_2013/Dissert_Mestrado_Heyder_Martins.pdf. Acesso em: 28 abr. 2019.

MILANESE. André Borges. *O desvio de função nos cargos da polícia civil catarinense*. Disponível em: http://www.acadepol.sc.gov.br/index.php/processos-seletivos/doc_view/17-odesvio-de-. Acesso em: 20 de mai. 2020

MIRANDA, Diana; MACHADO, Helena. O detetive híbrido: inovação tecnológica e tradição na investigação criminal. *Revista Tecnologia e Sociedade*, [S.l.], v. 10, n. 20, p. 11-23, 13 dez. 2014. Universidade Tecnológica Federal do Parana (UTFPR). DOI: <http://dx.doi.org/10.3895/rts.v10n20.2640>. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/2640>. Acesso em: 28 jul. 2020.

MORAN. José Manoel. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. 5. ed. Campinas: Papirus, 2012.

MORAN. José Manoel. *Educação híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje*. In: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. de M. (Org.). Porto Alegre: Penso, 2015. Disponível em: http://srvd.grupoa.com.br/uploads/imagensExtra/legado/B/BACICH_Lilian/Ensino_Hibrido/Lib/Amostra.pdf. Acesso em: 15 mar. 2018.

PEREIRA, Vinícius Carvalho; SILVA, Cristiane Brasileiro Mazocoli; MACIEL Cristiano. *Recursos e atividades para materiais autoinstrucionais em AVA*. In: Maciel, Cristiano (Org.). 2012. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/129865/mod_resource/content/1/Ambientes%20Virtuais.pdf. Acesso em: 10 mar. 2018.

PERRENOUD, Philippe. *Dez novas competências para ensinar*. Porto

Alegre: Artmed, 2000. Disponível em: <https://abenfisio.com.br/wp-content/uploads/2016/06/10-novas-competencias-para-ensinar.pdf>. Acesso em: 8 mar. 2018.

PHUNGSUK, Rojana; VIRIYAVEJAKUL, Chantana; RATANAOLARN, Thanin. Development of a problem-based learning model via a virtual learning environment. *Kasetsart Journal Of Social Sciences*, [S.l.], v. 38, n. 3, p. 297-306, set. 2017. Kasetsart University and Development Institute. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.kjss.2017.01.001>. Acesso em: 10 mai. 2020.

PONCIONI, Paula. O modelo policial profissional e a formação profissional do futuro policial nas academias de polícia do Estado do Rio de Janeiro. *Soc. estado*. [on-line]. 2005, vol. 20, n. 3, p. 585-610, set./dez. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/se/v20n3/v20n3a04.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2020.

RIBEIRO, Fernanda Borges Vaz. *Atributos funcionais que contribuem com o desenvolvimento da modelagem do ambiente virtual de aprendizagem Moodle para o ensino presencial*: Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Camboriú, 2016. 267 p. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós Graduação em Administração Universitária, Centro Sócio-Econômico, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/171715/342975.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 27 mar. 2018.

RIBEIRO, Luis Roberto de Camargo. *A aprendizagem baseada em problemas (PBL): uma implementação na educação em engenharia na voz dos atores*. Tese (doutorado). Universidade Federal de São Carlos: UFSCar, 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2353/TeseLRRCR.pdf?sequence>. Acesso em: 10 mar. 2019.

ROCHA, Elizabete Matos. JOYE, Cassandra Ribeiro. O Uso das Tecnologias Digitais em Contexto Educacional: Modalidades, Limites e Potencialidades. In: *A escola do século XXI*. Virtualização das relações: um desafio da gestão escolar. v.3, Rio de Janeiro: Brasporte. 2013. p. 13-31.

SALEH, Asmalina *et al.* A learning analytics approach towards

understanding collaborative inquiry in a problem-based learning environment. *British Journal of Educational Technology*, [S.l.], v. 53, n. 5, p. 1321-1342, 26 fev. 2022. Wiley. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/bjet.13198>.

SANTA CATARINA. *Lei nº 3.427, de 09 de maio de 1964*. Reorganiza a Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública, cria e transforma cargos, reestrutura órgãos e serviços, e dá outras providências. Florianópolis, 1964. Disponível em: http://leis.alesc.sc.gov.br/html/1964/3427_1964_Lei.html. Acesso em: 2 mar. 2018.

SANTA CATARINA. *Decreto Estadual nº 4.377, de 25 de março de 1994*. Transfere para a secretaria de estado da segurança a administração de imóvel. Centro de desenvolvimento de recursos humanos da administração, CEDRHA. Florianópolis, 1994. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/1994/004377-005-0-1994-001.htm>. Acesso em: 15 mar. 2018.

SANTA CATARINA. *Lei Complementar nº 453, de 05 de agosto de 2009*. Institui Plano de Carreira do Grupo Segurança Pública - Polícia Civil, e adota outras providências. Florianópolis, 2009. Disponível em: http://leis.alesc.sc.gov.br/html/2009/453_2009_lei_complementar.html. Acesso em: 10 jul. 2019.

SANTA CATARINA. Resolução nº 11/GAB/DGPC/SSP/2019 de 12/06/2019. Institui a educação à distância (EaD) no âmbito da Polícia Civil do Estado de Santa Catarina e estabelece outras providências. *Diário Oficial SC*, 12 jun. 2019. n. 21.035, p. 100-101. Florianópolis: Delegacia Geral da Polícia Civil, 2019. Disponível em: <http://www.doe.sea.sc.gov.br/Portal/VisualizarJornal.aspx?tp=pap&cd=2161>. Acesso em: 10 jul. 2019.

SANTA CATARINA (estado). *Polícia Civil do Estado de Santa Catarina*. Florianópolis: Polícia civil, 2020a. Disponível em: <https://www.pc.sc.gov.br/institucional/policia-civil> Acesso em: 20 jun. 2020.

SANTA CATARINA. Academia de Polícia Civil. Gerência de Pesquisa e Extensão. Projeto nº 35/2020: *Procedimentos de Polícia Judiciária Eleitoral*. EaD. Florianópolis. Abr. 2020b.

SANTA CATARINA. Delegacia Geral da Polícia Civil de Santa Catarina. *DOE nº 21.224 de 18/03/2020*. 2020c. Estabelece medidas

temporárias para os Cursos de Formação em andamento na Academia da Polícia Civil. Disponível em: <https://getin.pc.sc.gov.br/covid19/arquivos/RESOLUCAO-04-CORONAVIRUS-2-MEDIDAS-CURSOS-FORMACAO-ACADEPOL.pdf>. Acesso em: 12 maio 2020.

SANTA CATARINA. RESOLUÇÃO N° 009 GAB DGPC PCSC2020. Dispõe sobre a aplicação da Educação a Distância (EaD) nos cursos de formação inicial das carreiras da Polícia Civil e nos cursos de formação decorrentes de convênio, 2020d. Disponível em: <https://getin.pc.sc.gov.br/covid19/arquivos/RESOLUCAO-09-COVID-19-ENSINO-A-DISTANCIA-CURSO-INICIAL-ACADEPOL.pdf>. *DOE n° 21.251 DE 20/04/2020*. 2020. Acesso em: 12 maio 2020. SANTA CATARINA. Resolução n° 004-GAB-DGPC-SSP-2020.

SANTOS, Bruno Ferreira Martins Soares dos. *Polícia, segurança pública e a importância da formação e capacitação policial*. Monografia (Graduação em Direito) Faculdade de Direito da Universidade Candido Mendes Tijuca. Rio de Janeiro, 2008.

SATO, Laurito Akira *et al* (org.). *Processo de Recredenciamento da Academia da Polícia Civil do Estado de Santa Catarina*. Florianópolis: ACADEPOL, 2018. 90 p.

VAN DER LINDEN, Marta Maria Gomes; ASSIS, Cibele de Fátima Castro de. Introdução à educação a distância. Edição revisada e atualizada. In: ALDRIGUE, Ana Cristina de S.; FARIA, Evangelina Maria B. de. (Org.). *Linguagens usos e reflexões*. João Pessoa: Universitária, 2008, v. 1, p. 275-339. Disponível em: http://biblioteca.virtual.ufpb.br/files/introducao_a_educacao_a_distancia_1359991750.pdf. Acesso em: 10 mar. 2018.

VENTURA, Paula Patrícia Barbosa. *Indicadores de metodologias ativas com suporte das tecnologias digitais: estudo com docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará*. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Fortaleza, 2019. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/>

riufc/40528?mode=full.pdf. Acesso em: 10 mar. 2018.

WOOD, D. F. ABC of learning and teaching in medicine: problem based learning. *Bmj*, [S.l.], v. 326, n. 7384, p. 328-330, 8 fev. 2003. BMJ. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.326.7384.328>. Acesso em: 30 jun. 2020.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS E DECLARAÇÕES DE AUTORIA

(*integridade científica*)

Declaração de conflito de interesse: A autoria confirma não haver conflitos de interesse na condução desta pesquisa e na redação deste artigo.

Declaração de autoria: Todos e apenas os pesquisadores que atendem os requisitos de autoria deste artigo são listados como autores; todos os coautores são integralmente responsáveis por este trabalho em sua totalidade.

Declaração de originalidade: A autoria assegura que o texto aqui publicado não foi previamente divulgado em qualquer outro local e que a futura republicação apenas será feita com expressa referência desta publicação original; também atesta(m) que não há plágio de material de terceiros ou autoplágio.

COMO CITAR (ABNT BRASIL)

EUGÊNIO, G. C.; PEREIRA, N. L.; LUNARDI, G. M. Tecnologias Digitais e Metodologia Ativa na formação continuada do policial civil de Santa Catarina. **Revista Brasileira de Ciências Policiais**, Brasília, Brasil, v. 14, n. 12, p. 253-296, maio-ago. 2023.

DOI: 10.31412/rbcp.v14i12.1027.



ESTA OBRA ESTÁ LICENCIADA COM UMA LICENÇA CREATIVE COMMONS ATRIBUIÇÃO-NÃO COMERCIAL 4.0 INTERNACIONAL.